

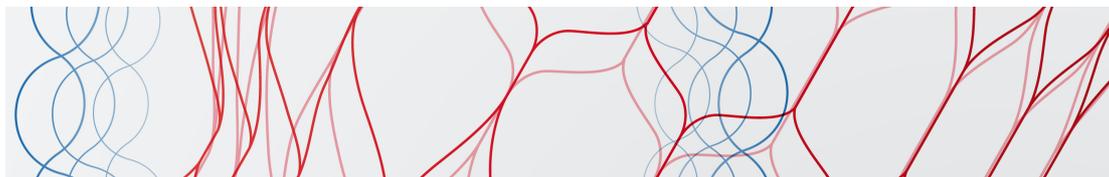


UNICARV Hospital de Santa Cruz Fellowship em Cardiologia de Intervenção Estrutural

Síntese

Programa de formação avançada em Cardiologia de Intervenção Estrutural num Centro de Referência em Cardiologia de Intervenção Estrutural de Lisboa Ocidental acreditado pela EAPCI

Rui Campante Teles
unicarv@ulslo.min-saude.pt



UNICARV Hospital de Santa Cruz

Fellowship em Cardiologia de Intervenção Estrutural

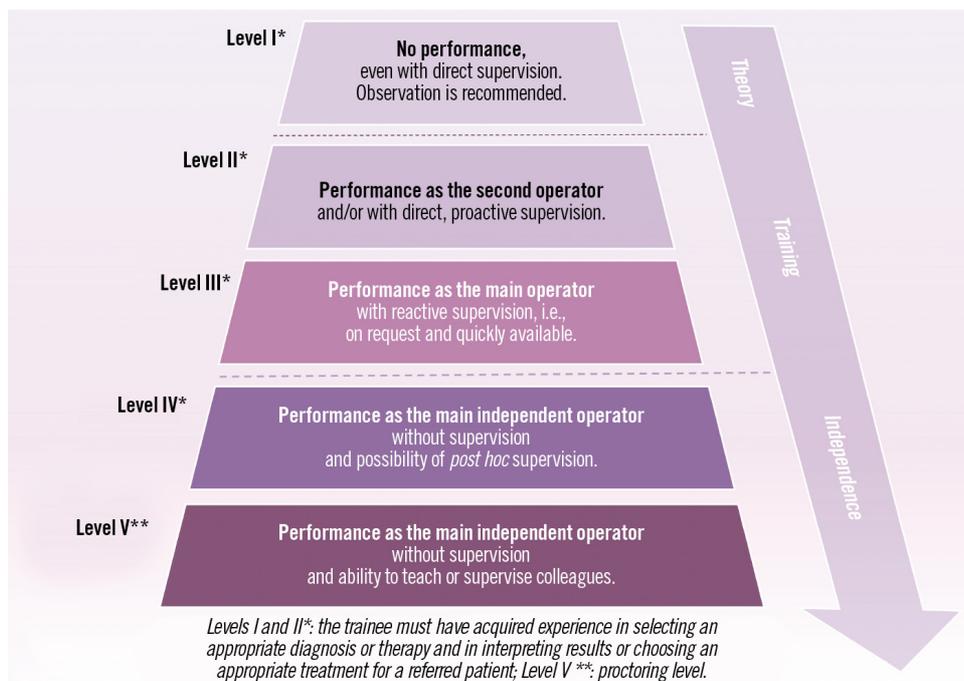
Candidatos

1. Subespecialidade em Cardiologia de Intervenção
2. Autoria ou coautoria de pelo menos 4 publicações relacionadas com Cardiologia de Intervenção, em revistas indexadas nos últimos 2 anos.
3. Frequência de pelo menos 4 reuniões de cardiologia de Intervenção nos últimos 2 anos

Objectivos para o Formando

Educação e Treino

1. Obter autonomia como primeiro operador, sem supervisão, em procedimentos diagnósticos e terapêuticos de intervenção valvular aórtica percutânea, requerida consensualmente pelas organizações medicas (APIC e EAPCI)
2. Adquirir o nível de competência adequado em todas as áreas de cardiologia de intervenção estrutural: mitral e/ou tricúspide (MTC), regurgitação paravalvular (PVL), comunicação interventricular (VSD), comunicação interauricular (ASD), doença cardíaca congénita do adulto (ACHD), foramen ovale patente (PFO), oclusão do apêndice auricular (LAAO) and tromboembolismo pulmonar (PTE)



* Percutaneous Valvular and Structural Heart Disease Interventions.2024 Core Curriculum of the European Association of Percutaneous Cardiovascular Interventions (EAPCI) of the ESC in collaboration with the European Association of Cardiovascular Imaging (EACVI) and the Cardiovascular Surgery Working Group (WG CVS) of the European Society of Cardiology. *EuroIntervention*. 2024 Aug 30;EIJ-D-23-00983. doi: 10.4244/EIJ-D-23-00983.



3. Domínio no uso dos meios complementares de diagnóstico ou terapêutica não invasivos (ecocardiografia, RMN, MSCT, etc)
4. Participação activa no Heart and Vascular team.
5. Domínio do conhecimento sobre o valor e limitações dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos da cardiologia de intervenção comparativamente a outras modalidades de diagnóstico e terapêutica no estudo das diferentes cardiopatias.
6. Conhecimento sobre a selecção adequada dos doentes, dos dispositivos, equipamentos, instrumentos, fármacos, informação e elaboração dos documentos, etc., que se exige para a realização adequadas técnicas básicas da cardiologia de intervenção;
7. Domínio dos cuidados pré e pós intervenção de todo o tipo de doentes, assim como do seu seguimento após a alta.
8. Domínio na capacidade de tratar todo o espectro possível de complicações que podem produzir as intervenções e os tratamentos coadjuvantes e aplicar com segurança os avanços instrumentais ou farmacológicos existentes.

Monitorização e Pesquisa

1. Realizar e publicar internacionalmente um artigo como investigador principal uma investigação clínica com a base de dados da UNICARV
2. Desenhar como investigador principal um estudo prospectivo aleatorizado no CECV
3. Actualizar ou produzir um protocolo de atuação na UNICARV (tronco comum, diabéticos, DAP, neuropatia de contraste, heart TEAM, antiagregação, anticoagulação, etc)
4. Participar como co-investigador pelo menos dois estudos multicêntricos internacionais da UNICARV
5. Adjudicar os eventos nos seguimentos do CECV

Certificação

1. Obter certificação em cardiologia de Intervenção, teórica e prática, nos termos definidos pela APIC e EAPCI
2. Efectuar a candidatura ao título de Sub-Especialista em Cardiologia de Intervenção pela Ordem dos Médicos, nos termos em vigor*.



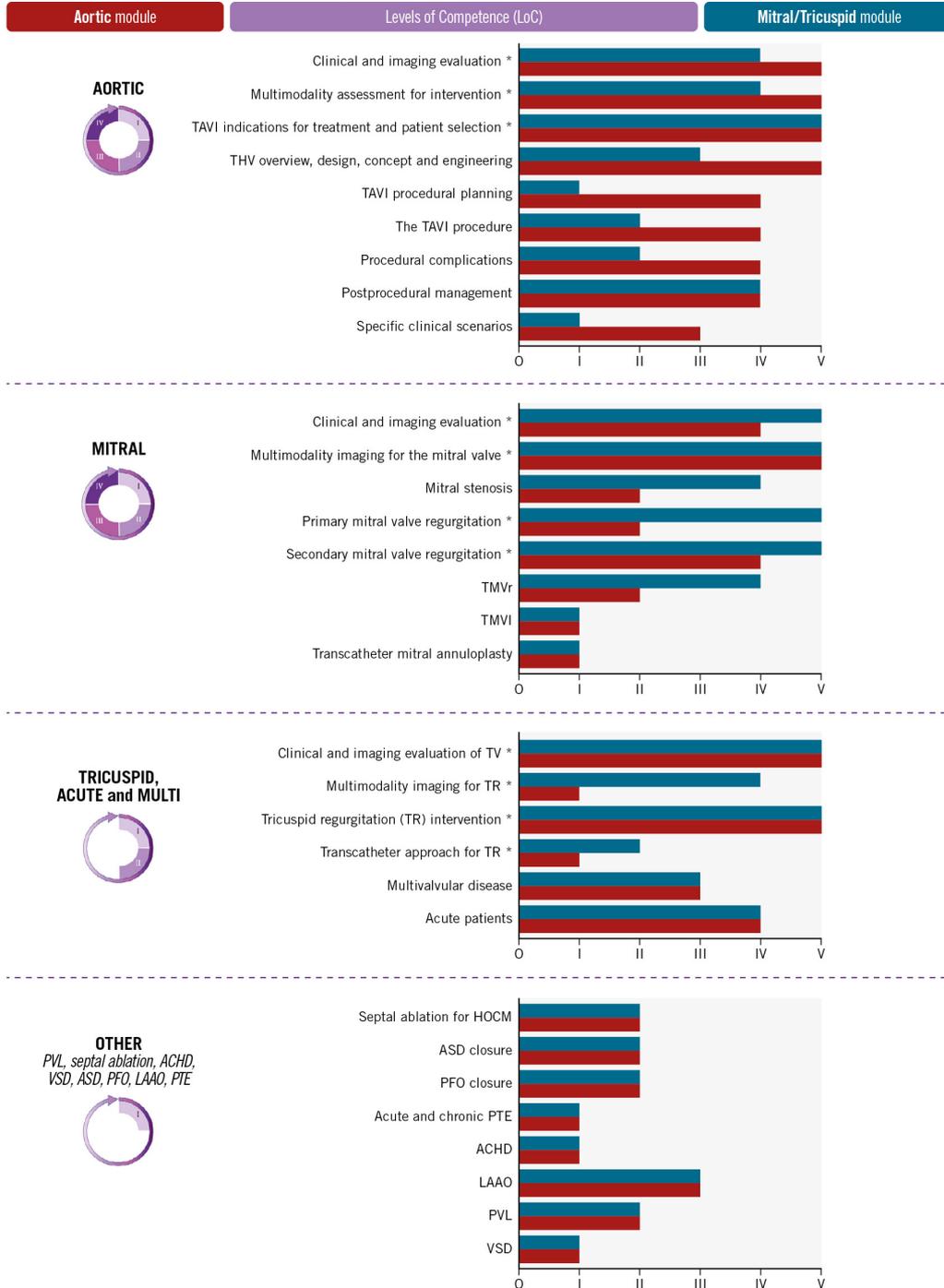
Deveres do formando nos 12 meses

1. Realizar 100 procedimentos estruturais como operador principal (1º ou 2º operador), segundo o protocolo da UNICARV
2. Realizar 200 procedimentos estruturais segundo o protocolo da UNICARV
3. Rever e preencher o Cardiobase após os procedimentos
4. Realizar uma consulta de seguimento semanal, abrangendo o âmbito de estudos, para dominar o pré e pós-procedimento.
5. Trabalhar na Hemodinâmica, 24 horas semanais, dominando todo o espectro do procedimento desde a preparação até às complicações.
6. Trabalhar no centro de estudos cardiovasculares (CECV), 8 horas semanais
7. Capacidade de trabalho em equipa multidisciplinar
8. Preparar e participar na reunião de morbi/mortalidade mensal da UNICARV
9. Assiduidade segundo regra da UNICARV
10. Entregar relatórios trimestrais



Deveres do centro

1. Propiciar as oportunidades práticas para realizar intervenções e atingir os seguintes níveis de competência no módulo aórtico



* Percutaneous Valvular and Structural Heart Disease Interventions.2024 Core Curriculum of the European Association of Percutaneous Cardiovascular Interventions (EAPCI) of the ESC in collaboration with the European Association of Cardiovascular Imaging (EACVI) and the Cardiovascular Surgery Working Group (WG CVS) of the European Society of Cardiology. EuroIntervention. 2024 Aug 30;EIJ-D-23-00983. doi: 10.4244/EIJ-D-23-00983.

2. Proporcionar, de acordo com as evoluções e interesses
 - a. Cursos específicos para cada dispositivo (teóricos e hands on) ou



- software de suporte (ex: 3mension)
- b. Reuniões com casos ao vivo com discussão interativa, workshops e cursos de
 - c. Treino de simulação nos procedimentos menos comuns
3. Nomear um tutor sub-especialista
 4. Realizar sessões de formação dedicadas
 5. *Atribuir uma bolsa mensal no valor de 1000 euros, renovável por um máximo de um total de 12 meses, de acordo com a progressão e relatório*
 6. Suportar despesas de publicação

Processo de Candidaturas até 31/01/2025

- CV resumido
- Proposta de 2 horários possíveis

	2f	3f	4f	5f	6f
8-14h					
14-20h					

**H-hemodinâmica-UNICARV; *C-CECV*

- Carta de candidatura (uma pg A4 max)
- Projeto de estudo da UNICARV (máximo 2 pgs A4 com estrutura de introdução, objectivo, população e métodos)
- Projeto de estudo aleatorizado do CECV (máximo 2 páginas A4 com estrutura de introdução, objectivo, população e métodos)

20/12/2024

Rui Campante Teles, MD, PhD
Mentor, SHD Program Director

Manuel Almeida, MD, PhD
Supervisor, Cath Lab Director